

ANÁLISE DO DISCURSO DE TERMOS MÉDICOS NO TRATAMENTO DOS IDOSOS: BARREIRAS E LIMITAÇÕES NA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Juliana da Conceição Sampaio Lóss (UENF)

ju.sampaio23@hotmail.com

Rosalee dos Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza (UENF)

cristinafbrum@gmail.com

Moyana Mariano Robles (UENF)

moyanarobles@hotmail.com

Alinne Arquette Leite Novaes (UENF)

alinnearquette@gmail.com

A linguagem médica é notadamente dificultosa para sociedade e a comunicação na saúde é de extrema importância, visto que influencia na adesão do paciente ao tratamento médico. O idoso a depender do quadro clínico apresenta dificuldades em compreender a linguagem médica sendo uma barreira que dificulta a comunicação entre ambos. A análise do discurso propicia o estudo dos mecanismos de compreensão e não compreensão do discurso médico. Este estudo tem por objetivo analisar o discurso dos termos médicos no tratamento de idosos, bem como elucidar as barreiras que podem impossibilitar a comunicação entre médico e paciente. Como metodologia, trata-se de um estudo de caráter descritivo, cuja abordagem é de natureza qualitativa, uma revisão bibliográfica de autores que versam sobre o tema, como Bakhtin, Foucault, Pêcheux. O presente estudo se justifica por ser a linguagem imprescindível na sociedade e as barreiras através da linguagem médica podem surgir e impedir o acesso à saúde de idosos. Os Resultados apontam que na linguagem médica o uso de termos médicos na comunicação tende a inviabilizar e prejudicar a adesão do paciente ao tratamento, uma vez que o paciente idoso não é capaz de entender o que está sendo dito.

Palavras-chave:

Linguagem médica. Termos médicos.

Comunicação entre médico/paciente idoso.